

CUSTO DE UM ALGORITMO E RECURSÃO:

- Exercício

Entre  $n$  pessoas, uma celebridade é definida como sendo uma pessoa que é conhecida por todos, mas não conhece ninguém. Descreva um algoritmo que fazendo  $O(n)$  perguntas da forma "Você conhece  $x$ ?" encontra, se existir, uma celebridade em um grupo com  $n$  pessoas.

- Exercício

Considere o seguinte algoritmo que recebe como entrada um vetor  $A[0, \dots, n-1]$  de números inteiros:

```
int Caixa-Preta(int A[], int n) {
    int k=0, i=1, j=0;
    int h;
    while (i<n && k+j+1<n) {
        if (A[k+j] == A[(i+j)%n]) {
            j = j+1;
        }
        else if (A[k+j] < A[(i+j)%n]) {
            i = i+j+1;
            j = 0;
        }
        else if (A[k+j] > A[(i+j)%n]) {
            h = max(i, k+j+1);
            k = h;
            i = h+1;
            j = 0;
        }
    }
    return k;
}
```

Qual o consumo de tempo desse algoritmo? Expresse sua resposta em termos de notação  $O$ , mas procure dar a resposta mais justa possível. Justifique sua resposta.

- Exercício

Uma função recursiva é aquela que se chama a si mesma (obrigatoriamente)?

- Exercício

Dada uma matriz  $An \times m$  de inteiros considere os seguintes algoritmos baseados em comparações para encontrar o maior elemento:

(a) Acha-se o máximo de cada linha, armazenando-se os resultados em um vetor, e depois acha-se o máximo do vetor.

(b) Acha-se o máximo de cada coluna, armazenando-se os resultados em um vetor, e depois acha-se o máximo do vetor.

supondo-se que  $n < m$ , qual deles realiza menos comparações? Justifique.

- Exercício

Na seguinte função preencha os "???" corretamente para que o algoritmo permita fazer a busca de um elemento  $x$  em um vetor  $V[0, \dots, n-1]$ .

```
int buscabinaria( int x, int n, int v[]) {
    int m, e = ??, d = ??;
    while (e ??? d-1) {
        m = (e + d)/2;
        if (v[m] ??? x) e = m;
        else d = m; }
    return ???;
}
```

- Exercício

Indique a ordem de crescimento (em função de N) dos tempos de execução de cada um dos seguintes procedimentos. Dica: Examine o número de vezes que a variável sum é atualizada.

```
int A1 (int N) {
    int i, j, sum=0;
    for (i=1; i<=N; i*=2)
        for(j=0; j<i; j++)
            sum++;
    return sum;
}

int A2 (int N) {
    int i, j, sum=0;
    for (i=1; i<=N; i*=4)
        for(j=0; j<i; j++)
            sum++;
    return sum;
}

int B1 (int N) {
    int n, i, sum=0;
    for (n=N; n>0; n/=2)
        for (i=0; i<n; i++)
            sum++;
    return sum;
}

int B1 (int N) {
    int n, i, sum=0;
    for (n=N; n>0; n/=4)
        for (i=0; i<n; i++)
            sum++;
    return sum;
}
```

- Exercício

Uma empresa deseja comprar um software para resolver sistemas lineares. Existem no mercado quatro softwares para tal tarefa com custos operacionais diferentes. Seja n o tamanho da entrada para o sistema.

```
-- ExtremeLS  $O(5(n^3)/2 + 2n/3)$ ,
-- LUmaster  $O((n^3)/3 - (n^2)/4 + n/3)$ ,
-- superQR  $O(2(n^3)/3 + n/2 - n/4)$ ,
-- DonkeyShot  $O((n^4)/9 + n)$ .
```

Qual deles você escolheria? Justifique sua resposta.

- Exercício

O elemento minimax de uma matriz é o menor elemento da linha que contém o maior elemento de uma matriz. Desenvolva um algoritmo para encontrar o elemento minimax

- Exercício

O algoritmo abaixo está correto ou errado? Se estiver correto, mostre por meio de um exemplo sua corretude. Se estiver errado identifique e corrija o erro.

```
int pesquisa(int * v, int l, int r, int x) {
    if (l==r)
        return l;
    else {
        m = l+(r-l+1)/2;
        if (x <= v[m])
            return pesquisa(v,l,m,x);
        else
            return pesquisa(v,m+1,r,x);
    }
}
```

## TABELAS DE DISPERSÃO:

-----

### - Exercício

Descreva dois mecanismos diferentes para resolver o problema de colisões de várias chaves em uma mesma posição da tabela, destacando as vantagens e desvantagem.

### - Exercício

O que é o fator de carga? O que poderia dissertar de uma estrutura que utiliza uma tabela de espalhamento com fator de carga igual a 10?

## ORDENAÇÃO EM TEMPO LINEAR:

-----

### - Exercício

- (a) Esquematize a prova de que a ordenação de  $n$  inteiros toma tempo :  $\Omega(n \log(n))$
- (b) Descreva um algoritmo que permita ordenar  $n$  número em tempo  $O(n)$
- (c) O resultado em (b) contradiz (a)? Justifique

### - Exercício

O Professor Progresso encontrou um algoritmo de ordenação baseado em comparações que gasta tempo  $O(n \log(\sqrt{n}))$ . Considerando-se o limitante inferior para o tempo de ordenação, isso é possível? Justifique.

### - Exercício

O Prof. Countinho apresentou o seguinte algoritmo que realiza a ordenação, na forma crescente, de números armazenados em um vetor. O Prof. afirma que o algoritmo: (a) é baseado na contagem de comparações, e (b) o custo computacional para uma entrada de tamanho  $n$  é  $O(n)$ .

Quais dessas afirmações estão corretas? Apresente elementos concretos que confirmem ou neguem as afirmações.

Para o teste, pode considerar o vetor  $v=\{62, 31, 84, 96, 19, 47\}$ , contendo  $n=6$  elementos.

```
void CountinhoSort (int v[], int n) {
    int i, j, count[n], s[n];

    for (i=0; i<n; i++)
        count[i] = 0;

    for (i=0; i<n-1; i++) {
        for (j=i+1; j<n; j++) {
            if (v[i]<v[j])
                count[j] += 1;
            else
                count[i] += 1;
        }
    }
    for (i=0; i<n; i++)
        s[count[i]] = v[i];
    for (i=0; i<n; i++)
        v[i] = s[i];
}
```

### - Exercício

Todo algoritmo de ordenação em tempo linear visto em aula faz uso de estruturas auxiliares (além do vetor de entrada)? Justifique.

## ORDENAÇÃO PARCIAL:

-----

### - Exercício

A ordenação parcial é um caso particular de ordenação total. Qual é a estratégia utilizada na ordenação parcial? Qual é a ideia principal considerada no algoritmo de Seleção parcial.

- Exercício  
Porque o algoritmo da inserção parcial visto em aula não preserva todos os elementos do vetor? Escreva o algoritmo que permita ordenar apenas os k primeiros elementos do vetor e preserve todos seus elementos.
- Exercício  
O que é um Min-Heap? Quais são as principais características desta estrutura de dados? Qual a altura da árvore? A árvore considerada no heap é uma árvore binária completa ou cheia? Em que caso a árvore seria completa ou cheia?
- Exercício  
Escrever o algoritmo de QuickSort parcial. Qual sua complexidade computacional em termos de número de comparações entre elementos? Seu algoritmo é estável?
- Exercício  
Escreva um algoritmo em que, dado um vetor  $v[0, \dots, n-1]$  de n elementos, permita ordenar os elementos no intervalo  $v[a, \dots, b]$ . Para  $0 \leq a \leq b \leq n-1$ . Qual a complexidade computacional em termos de número de comparações entre elementos?
- Exercício  
Todo algoritmo de ordenação parcial visto em aula faz uso de estruturas auxiliares? Em que casos a ordenação parcial não deve ser aplicada?

#### ÁRVORES BINÁRIAS:

-----

- Exercício 3.1 [1]  
Desenvolver um algoritmo para produzir uma representação de uma árvore segundo o método de barras, dada a representação hierárquica.
- Exercício 3.10 [1]  
Justificar o motivo pelo qual uma árvore binária não é formalmente uma árvore.
- Exercício  
Provar ou dar contraexemplo: As árvores binárias são exatamente as árvores em que cada nó possui sempre 2 filhos.
- Exercício 3.24 [1]  
Quanto campos iguais a NULL possui a estrutura de armazenamento de uma árvore binária qualquer?
- Exercício 3.25 [1]  
Escrever um algoritmo para determinar o número de nós das subárvores de v, para cada nó v de uma árvore binária.
- Exercício 3.27 [1]  
Escrever um algoritmo para percorrer em nível uma árvore binária. Sugestão: utilizar uma fila.
- Exercício 3.31 [1]  
O percurso de uma árvore em ordem r-e-d resultou na impressão da sequência A, B, C, F, H, D, L, M, P, E, G, I, e o percurso da mesma árvore em ordem e-r-d resultou em F, C, H, B, D, L, P, M, N, A, I, G, E. Construa uma árvore que satisfaça esses percursos. Ela é única?
- Exercício [2]  
Desenhe uma árvore binária que com 17 nós que tenha a menor altura possível. Repita com a maior altura possível.
- Exercício [2]  
Escreva uma função que preencha corretamente todos os campos pai de uma árvore binária.

- Exercício

Suponha que os nós da árvore tem a seguinte estrutura

```
struct cel {
    int      chave;
    int      conteudo;
    struct cel *pai;
    struct cel *esq;
    struct cel *dir;
};
typedef struct cel no;
```

Escreva uma função que receba o endereço de um nó x de uma árvore binária e encontre o endereço do nó anterior a x na ordem r-e-d. Calcule o número de comparações entre nós (no pior e no melhor caso).

Escreva uma função que receba o endereço de um nó x de uma árvore binária e encontre o endereço do nó anterior a x na ordem e-d-r. Calcule o número de comparações entre nós (no pior e no melhor caso).

ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA (ABB):

-----

- Exercício [2]

Escreva uma função que decida se uma dada árvore binária é ou não é de busca.

- Exercício [2]

Suponha que  $x \rightarrow \text{esq} \rightarrow \text{chave} \leq x \rightarrow \text{chave} \leq x \rightarrow \text{dir} \rightarrow \text{chave}$  para cada nó x de uma árvore binária. Essa árvore é de busca?

- Exercício [2]

Escreva uma função min que encontre uma chave mínima em uma árvore de busca. Escreva uma função max que encontre uma chave máxima.

- Exercício [2]

Há uma relação muito íntima entre árvores de busca e o algoritmo de busca binária num vetor. Qual é, exatamente, essa relação?

- Exercício [2]

Suponha que as chaves 50, 30, 70, 20, 40, 60, 80, 15, 25, 35, 45, 36 são inseridas, nesta ordem, em uma árvore de busca inicialmente vazia. Desenhe a árvore que resulta.

- Exercício [2]

Escreva um método recursivo que devolva o número de nós de uma árvore binária.

- Exercício [2]

Suponha que as chaves de uma ABB são números inteiros entre 1 e 10. Quais das sequências abaixo não podem ser as sequências de chaves examinadas em uma busca pela chave 5?

- 10, 9, 8, 7, 6, 5
- 4, 10, 8, 6, 5
- 1, 10, 2, 9, 3, 8, 4, 7, 6, 5
- 2, 7, 3, 8, 4, 5
- 1, 2, 10, 4, 8, 5

- Exercício

O que é uma árvore binária com costura? Em que casos seria útil este tipo de estruturas? Desenvolva um algoritmo para percorrer todos os elementos da árvore (no sentido e-r-d).

- Exercício

Suponha que estamos procurando pela chave 363 em uma árvore binária de busca cujas chaves são número naturais entre 1 e 1000. Durante a busca, uma certa sequência de chaves é examinada. Quais das seguintes sequências são impossíveis? Justifique.

- Exercício  
Desenvolva um algoritmo para juntar duas ABBs. Qual é o custo computacional desse algoritmo? Seja  $h_a$  e  $h_b$  a altura das árvores binárias de busca  $T_a$  e  $T_b$ , respectivamente. Pode se afirmar que a altura da árvore resultante será, no mínimo  $h_a + h_b$ ? Justifique.

#### ÁRVORES AVL:

-----

- Exercício 5.9 [1]  
Detalhar um algoritmo de exclusão (eliminação/remoção) de nós em árvores AVL.
- Exercício  
Suponha que serão realizadas as seguintes inserções de chaves na árvore AVL que contém a chave 10: {1,2,3,4,5,6,7}.  
-- Apresente a árvore AVL resultante (1 árvore)  
-- Indique o tipo de rotações consideradas em cada inserção.
- Exercício  
Escreva um método que devolva a menor altura de uma folha de uma árvore AVL.
- Exercício  
Um certo professor Amongus afirma que a ordem pela qual um conjunto fixo de elementos é inserido em uma árvore AVL não interessa - sempre resulta na mesma árvore. Apresente um pequeno exemplo que prove que ele está errado.
- Exercício  
Analise uma árvore  $T$  que armazena 100.000 itens. Quais são o pior e o melhor casos em relação à altura de  $T$  das seguintes árvores:  
--  $T$  é uma árvore binária completa;  
--  $T$  é uma árvore AVL.
- Exercício  
Seja uma árvore AVL  $T$ . Considere a inserção de um nó  $q$  em  $T$ , que tornou  $T$  desregulada. Seja  $p$  o nó desregulado mais próximo das folhas.  
-- Qual o valor exato de  $|h(p \rightarrow \text{esq}) - h(p \rightarrow \text{dir})|$ ? Por que não pode ser nem mais nem menos?  
-- Supondo  $h(p \rightarrow \text{dir}) > h(p \rightarrow \text{esq})$  então existe um filho direito  $u$  de  $p$ . Por que necessariamente temos  $|h(u \rightarrow \text{dir}) - h(u \rightarrow \text{esq})| = 1$ ? Por que não pode ser 2? Por que não pode ser 0?
- Exercício  
Suponha que os nós da árvore tem a seguinte estrutura  

```

struct cel {
    int         chave;
    int         conteudo;
    struct cel *pai;
    struct cel *esq;
    struct cel *dir;
};
typedef struct cel no;

```

Uma árvore é balanceada no sentido AVL se, para cada nó  $x$ , as alturas das subárvores que têm raízes  $x \rightarrow \text{esq}$  e  $x \rightarrow \text{dir}$  diferem de no máximo uma unidade. Escreva uma função que decida se uma dada árvore é balanceada no sentido AVL. Procure escrever sua função de modo que ela visite cada nó no máximo uma vez.
- Exercício  
Quais são as diferenças/semelhanças entre Árvores binárias, ABBs, AVLs, e estrutura de heap? Todos os algoritmos baseadas nessas estruturas tem complexidade proporcional a  $O(\log(n))$ , onde  $n$  é o número de elementos da estrutura?

## ÁRVORES RUBRO-NEGRAS:

-----

- Exercício  
Qual é a altura de uma árvore rubro-negra? Esquematize a prova sobre a altura da árvore.
- Exercício  
Em linguagem C/C++ especifique as características mínimas que deve ter um nó.  
Defina a estrutura (e.g., struct).
- Exercício  
O que é uma árvore 2-3-4?
- Exercício  
Prova com contra-exemplo:
  - Toda árvore AVL é uma árvore Rubro-Negra.
  - Toda árvore Rubro-Negra é uma árvore AVL.
- Exercício:  
Implemente um programa que calcule a altura mínima de uma árvore rubro-negra.
- Exercício  
Compare as árvores ABB, AVL e Rubro-Negras, considerando:
  - Consulta;
  - Inserção;
  - Balanceamento.
- Exercício  
Crie uma função para, dada uma árvore binária, verifique se esta é rubro-negra.  
Considere a seguinte estrutura:

```
struct cel {
    int chave;
    int conteudo;
    struct cel *filho[2];
    char cor;
};
```

```
typedef struct cel no;
```

```
Assinatura: int verificarArvoreRN(no *raiz)
```
- Exercício  
Prove ou dê contra-exemplo: seja uma árvore rubro-negra cuja raiz possui a cor rubra. Se esta for alterada para negra, a árvore mantém-se rubro-negra.

## ÁRVORES TRIE:

-----

- Exercício  
O que é uma árvore Trie? Indique suas principais características.
- Exercício  
Descreva, em pseudocódigo, o algoritmo de inserção em uma árvore Trie.
- Exercício  
Dadas as palavras abaixo, crie uma árvore Trie (graficamente) para armazená-las.  
roupa, rato, casa, castor, mesa, morro, gorro, galho.
- Exercício  
A partir de um prefixo p fornecido, escreva uma função que imprima até 10 sugestões de chaves válidas (isto é, contidas na árvore Trie) que tenham p como prefixo. Forneça as palavras em ordem alfabética

Considere a seguinte estrutura:

```
#define TAMANHO_ALFABETO (27)
#define CHAR_TO_INDEX(c) ((int)c - (int)'a')
struct trie_cel {
    char tipo; // 'I': interno / 'P': palavra
    struct trie_cel *filho[TAMANHO_ALFABETO];
};
typedef struct trie_cel no;
Assinatura: void imprimirSugestoes(char *p, no *raiz)
```

- Exercício:  
Dê um exemplo de caso de uso de árvores Tries.

#### ÁRVORES PATRICIA:

-----

- Exercício  
O que é uma árvore Patricia? Indique suas principais características.
- Exercício  
Em que casos a árvore Patricia é menos vantajosa a árvore Trie?
- Exercício:  
Dê um exemplo de caso de uso de árvores Patricia.

#### ÁRVORES B:

-----

- Exercício  
O que é uma árvore paginada?
- Exercício  
O que é uma árvore B? Indique suas principais características.  
Todas as chaves aparecem no nível das folhas?
- Exercício  
Qual é a diferença entre árvore B, B+, B\*? Apresente informações detalhadas.
- Exercício  
Descreva em pseudocódigo o algoritmo para inserir uma nova chave em uma árvore B.
- Exercício  
Explique as vantagens de uso de árvores B em relação à busca de dados em memória secundária (discos rígidos).
- Exercício  
Desenhe uma árvore B de ordem 2 que contenha as seguintes chaves: 1, 3, 6, 8, 14, 32, 36, 38, 39, 41, 43 (inserir nessa ordem).
- Exercício  
Mostre os resultados de inserir as chaves a seguir em uma árvore B de ordem 3 inicialmente vazia:  
F, S, Q, K, C, L, H, T, V, W, M, R, N, P, A, B, X, Y, D, Z.

#### CONJUNTOS DISJUNTOS:

-----

- Exercício  
Como é definida a função inversa de Ackerman (considere apenas uma variável)?
- Exercício  
Em que situações algoritmos union-find são utilizados e quais as operações fundamentais nesta estrutura?
- Exercício  
Discuta, em pseudocódigo, duas formas de implementação de algoritmos union-find, destacando vantagens e desvantagens.
- Exercício  
Explique a heurística de união ponderada.
- Exercício  
Explique o problema de árvore geradora mínima, dê exemplos e aplicações relacionadas.



- Exercício

Mostre a estrutura de dados resultante e as respostas devolvidas pelas operações Find\_Set no seguinte programa, usando

a) lista ligada com heurística de união ponderada.

b) floresta de conjuntos disjuntos com união ponderada e compressão de caminhos.

Assuma que, caso os conjuntos contendo i e j sejam do mesmo tamanho, Union(i,j) concatena a lista de j na lista de i.

```
for (i = 1; i <= 16; i++)  
    Make_Set(i);  
for (i = 1; i <= 15; i = i + 2)  
    Union(i,i+1);  
for (i = 1; i <= 13; i = i + 4)  
    Union(i,i+2);  
Find_Set(2);  
Find_Set(9);
```

**ORDENAÇÃO EXTERNA:**

- Exercício

O que é ordenação externa?

- Exercício

Quais algoritmos de ordenação vimos em aula?

**REFERÊNCIAS:**

- 
- [1] SZWARCFITER, J. L.; MARKEZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a edição, LTC, 2010.
  - [2] FEOFILOFF, P. Projeto de Algoritmos em C. <http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/>